

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. FLÁVIO GONÇALVES  
PÓVOA DE VARZIM



# Relatório de Autoavaliação

Resultados Escolares 2016/2017

A Equipa de Autoavaliação

AEFG



Rua José Régio  
4490 - 648 Póvoa de Varzim

## Índice

|  |           |
|--|-----------|
| Índice de gráficos .....   | 3         |
| Índice de tabelas .....  | 3         |
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>5</b>  |
| <b>1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DISCENTE DO AGRUPAMENTO .....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>2. RESULTADOS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR .....</b>   | <b>9</b>  |
| 2.1. Análise dos resultados alcançados na Educação Pré-Escolar .....   | 9         |
| <b>3. RESULTADOS ESCOLARES NO 1º CICLO .....</b>   | <b>10</b> |
| 3.1. Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade .....   | 10        |
| 3.2. Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, por ano de escolaridade .....   | 10        |
| 3.3. Distribuição do insucesso em Português e Matemática dos alunos aprovados no 4º ano .....  | 11        |
| 3.4. Análise dos resultados alcançados no 1º Ciclo .....   | 12        |
| <b>4. RESULTADOS ESCOLARES NO 2º CICLO .....</b>   | <b>13</b> |
| 4.1. Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade .....   | 13        |
| 4.2. Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, por ano de escolaridade .....   | 13        |
| 4.3. Distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas, por ano de escolaridade ..... | 14        |
| 4.4. Análise dos resultados alcançados no 2º Ciclo .....   | 14        |
| <b>5. RESULTADOS ESCOLARES NO 3º CICLO .....</b>   | <b>16</b> |
| 5.1. Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade .....   | 16        |
| 5.2. Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, por ano de escolaridade .....   | 16        |
| 5.3. Distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas, por ano de escolaridade ..... | 17        |
| 5.4. Análise dos resultados alcançados no 3º Ciclo .....   | 18        |
| <b>6. RESULTADOS ESCOLARES NO CURSO VOCACIONAL DE NÍVEL SECUNDÁRIO .....</b>   | <b>21</b> |
| 6.1. Análise dos resultados alcançados no Curso Vocacional de Nível Secundário .....   | 21        |
| <b>7. PROVAS FINAIS DO 9º ANO .....</b>  | <b>22</b> |
| 7.1. 1ª Fase .....   | 22        |
| 7.1.1. Comparação da avaliação interna com a externa na disciplina, por turma .....  | 22        |
| 7.1.2. Comparação da avaliação interna com a externa na disciplina .....   | 23        |
| 7.1.3. Comparação da avaliação externa com a Nacional na disciplina .....  | 24        |
| 7.2. 2ª Fase .....   | 25        |
| 7.3. Análise dos resultados alcançados nas Provas Finais do 9º ano .....   | 25        |



|  |           |
|--|-----------|
| <b>8. POSIÇÃO NO RANKING DE ESCOLAS (1ª FASE - 9ºANO) .....</b>          | <b>27</b> |
| <b>9. ABANDONO ESCOLAR .....</b>   | <b>28</b> |
| <b>10. PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL .....</b>          | <b>29</b> |
| <b>11. ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO AGRUPAMENTO .....</b> | <b>30</b> |
| <b>12. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                    | <b>32</b> |

## Índice de gráficos

|   |    |
|---|----|
| Gráfico 1 – Taxa de sucesso da avaliação interna versus avaliação externa em Português (91), no 9º ano, por ano letivo .....  | 23 |
| Gráfico 2 – Taxa de sucesso da avaliação interna versus avaliação externa em Matemática (92), no 9º ano, por ano letivo ..... | 24 |

## Índice de tabelas

|  |    |
|--|----|
| Tabela 1 – Distribuição da população discente no 1º ciclo, em 2016/17 .....  | 8  |
| Tabela 2 – Distribuição da população discente no 2º ciclo, em 2016/17 .....  | 8  |
| Tabela 3 – Distribuição da população discente no 3º ciclo, em 2016/17 .....  | 8  |
| Tabela 4 – Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade e ano letivo (1º ciclo) .....                                       | 10 |
| Tabela 5 – Taxa de transição no 2º ano de escolaridade por escola, em 2016/2017 .....  | 10 |
| Tabela 6 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 1º ano e por ano letivo .....                                  | 10 |
| Tabela 7 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 2º ano e por ano letivo .....                                  | 11 |
| Tabela 8 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 3º ano e por ano letivo .....                                  | 11 |
| Tabela 9 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 4º ano e por ano letivo .....                                  | 11 |
| Tabela 10 – Distribuição do insucesso em Português e Matemática dos alunos aprovados no 4º ano, por ano letivo .....               | 11 |
| Tabela 11 – Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade e ano letivo (2º ciclo) .....                                      | 13 |
| Tabela 12 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 5º ano e por ano letivo .....                                 | 13 |
| Tabela 13 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 6º ano e por ano letivo .....                                 | 13 |
| Tabela 14 – Distribuição dos alunos transitados segundo o número total de classificações negativas no 5º ano, por ano letivo ..... | 14 |
| Tabela 15 – Distribuição dos alunos transitados segundo o número total de classificações negativas no 6º ano, por ano letivo ..... | 14 |
| Tabela 16 – Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade e ano letivo (3º ciclo) .....                                      | 16 |
| Tabela 17 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 7º ano e por ano letivo .....                                 | 16 |
| Tabela 18 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 8º ano e por ano letivo .....                                 | 16 |
| Tabela 19 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 9º ano e por ano letivo .....                                 | 17 |
| Tabela 20 – Distribuição dos alunos transitados segundo o número total de classificações negativas no 7º ano, por ano letivo ..... | 17 |

|  |    |
|--|----|
| Tabela 21 – Distribuição dos alunos transitados segundo o número total de classificações negativas no 8º ano, por ano letivo ..... | 17 |
| Tabela 22 – Distribuição dos alunos transitados segundo o número total de classificações negativas no 9º ano, por ano letivo ..... | 18 |
| Tabela 23 – Número de Provas Finais por disciplina no 9º ano (1ª fase) .....   | 22 |
| Tabela 24 – Comparação da avaliação interna com a externa em Português, no 9º ano, por turma, em 2016/17 .....                     | 22 |
| Tabela 25 – Comparação da avaliação interna com a externa em Matemática, no 9º ano, por turma, em 2016/17 .....                    | 23 |
| Tabela 26 – Comparação da avaliação externa na Escola com a Nacional na disciplina, no 9º ano, por ano letivo .....                | 24 |
| Tabela 27 – Número de Provas Finais por disciplina no 9º ano (2ª fase) .....   | 25 |
| Tabela 28 – Posição no ranking de escolas por ano letivo (1ª fase - 9º ano) .....  | 27 |
| Tabela 29 – Número de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual por ano de escolaridade e ano letivo .....                    | 29 |

## INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os principais resultados de um estudo, realizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Dr. Flávio Gonçalves (EAA), sobre o desempenho escolar dos alunos em cada disciplina dos vários níveis de ensino do Agrupamento, no ano letivo 2016/2017 (ano de referência). Este relatório apresenta também uma série temporal de cinco anos – quinquénio entre 2012/13 e 2016/17 – com a evolução de alguns indicadores de monitorização, calculados pela EAA, respeitantes ao desempenho por disciplina.

O estudo centra-se nos alunos matriculados no Agrupamento (são excluídos os alunos transferidos), analisando as suas classificações nas várias disciplinas que compõem o seu currículo.

Por motivos de comparabilidade, não entraram na análise disciplinas facultativas, como Educação Moral e Religiosa, e as disciplinas de Oferta Complementar, como Formação Cívica e Cálculo e Raciocínio.

A principal motivação para o desenvolvimento do trabalho foi aprofundar a compreensão das circunstâncias em que ocorrem o sucesso e o insucesso escolar entre os alunos dos vários níveis de ensino, procurando-se, conjuntamente com outros estudos realizados pela EAA, desconstruir o (in)sucesso nas suas componentes disciplinares. Por outras palavras, procurámos averiguar a forma como os desempenhos dos alunos nas várias disciplinas individuais se combinam para gerar o seu sucesso, ou insucesso, na globalidade do ano escolar, e, conseqüentemente, o sucesso, ou insucesso da turma e do Agrupamento.

Algumas perguntas básicas a que tentámos responder são, entre outras, as seguintes:

- Quais são as disciplinas em que os alunos revelam maiores dificuldades? E aquelas em que as classificações positivas<sup>1</sup> são mais frequentes?
- Entre os alunos que “passam” de ano, quantos arrastam consigo classificações negativas a uma, duas, três, quatro, cinco ou mais disciplinas?
- Qual o desempenho dos alunos da Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves nas provas finais de 9º ano? E como se comparam as classificações obtidas nestas provas com as classificações de frequência e com as nacionais?
- Qual a evolução dos diversos resultados escolares no quinquénio entre 2012/13 e 2016/17?

Pensamos que as respostas a estas questões, bem como a outras semelhantes colocadas ao longo do estudo, contribuirão para um debate mais informado sobre o sucesso escolar no Agrupamento, eventualmente ajudando, no futuro, a delinear estratégias mais eficazes para fomentar o sucesso, e combater o insucesso, dos nossos alunos.

---

<sup>1</sup> Ao longo de todo o estudo, designaremos por “classificações negativas” as classificações nos níveis 1 ou 2 da escala usual de 1 a 5 (Insuficiente, no 1º ciclo), e por “classificações positivas” as classificações nos níveis 3, 4 ou 5 da mesma escala (Suficiente, Bom ou Muito Bom, no 1º ciclo). Embora não sejam, tecnicamente, as designações mais corretas, estas expressões são de utilização corrente e, julgamos, facilitarão a compreensão pelo público dos resultados apresentados.

A apresentação dos resultados do estudo está dividida, na presente publicação, em doze capítulos, cujos sumários agora esboçamos.

- No primeiro capítulo do relatório, é feita a distribuição dos alunos do Agrupamento por nível de ensino e por ano de escolaridade, em 2016/17.
- No segundo, é feita uma breve análise dos resultados escolares alcançados na Educação Pré-Escolar, no ano letivo 2016/17.
- Nos terceiro, quarto e quinto capítulos, são apresentados e analisados indicadores estatísticos sobre os desempenhos escolares dos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos, respetivamente.

Esta apresentação faz-se, para cada nível de ensino, do seguinte modo e por esta ordem:

Começa-se por mostrar a percentagem de alunos que transitaram ou ficaram aprovados em cada um dos anos de escolaridade, no ano letivo 2016/17, bem como no quinquénio entre 2012/13 e 2016/17.

De seguida, mostram-se as percentagens de classificações positivas obtidas pelos alunos em cada uma das disciplinas, no final do 3º período, por ano de escolaridade, referindo-se os dados ao quinquénio entre 2012/2014 e 2016/17.

Posteriormente, focando a atenção num subconjunto mais restrito de alunos, nomeadamente, nos alunos que transitaram de ano curricular, apresentam-se, para cada ano de escolaridade, as percentagens de alunos com classificação final positiva em todas as disciplinas, classificação negativa em apenas uma disciplina, duas disciplinas, três disciplinas e assim por diante. Neste particular, no 1º ciclo, apenas se estudou a distribuição do insucesso em Português e Matemática dos alunos aprovados no 4º ano. Os dados apresentados dizem respeito ao biénio entre 2015/16 e 2016/17.

Finalmente, procede-se à análise dos resultados alcançados.

- No sexto capítulo do relatório, é feita uma breve análise dos resultados escolares alcançados no Curso Vocacional de Nível Secundário, no ano letivo 2016/17.
- O sétimo capítulo estuda os desempenhos dos alunos da Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves nas Provas Finais do 9º ano, em 2016/17, tendo como referência os resultados internos e externos de anos letivos anteriores.

Em primeiro lugar, é feita a comparação da avaliação interna com a externa na disciplina, por turma, tendo em conta três indicadores: a percentagem de classificações positivas (frequência vs prova final); o nível médio (frequência vs prova final) e a classificação média obtida na prova final.

Em segundo lugar, procede-se à comparação entre a avaliação interna e a externa na Escola por disciplina, no período 2008/09 a 2016/2017. Esta comparação limita-se apenas aos alunos que realizaram as provas 91 e 92 da 1ª fase. O indicador que se compara é a percentagem de classificações positivas (frequência vs prova final).

Em terceiro lugar, faz-se a comparação entre a avaliação externa na Escola e a Nacional por disciplina, no quinquénio entre 2012/13 a 2016/17. Esta comparação limita-se aos alunos que realizaram apenas as provas 91 e 92 da 1ª fase. O confronto tem em consideração três indicadores respeitantes a cada uma das provas finais: a percentagem de classificações positivas; a classificação média e o nível médio.

Finalmente, procede-se à análise dos resultados alcançados nas Provas Finais do 9º ano.

- No oitavo capítulo, faz-se à divulgação da posição da Escola no ranking de escolas, em função dos desempenhos dos alunos nas Provas Finais do 9º ano.
- No nono capítulo, estuda-se o abandono escolar no Agrupamento.
- No décimo, é feito um pequeno balanço sobre o número de planos de acompanhamento pedagógico individual no ano letivo 2016/17, bem como no quinquénio entre 2012/13 e 2016/17.
- No décimo primeiro, é apresentada uma análise global dos resultados alcançados no Agrupamento.
- No décimo segundo, são feitas algumas considerações finais, realçando-se os aspetos considerados mais positivos e os que obrigam a uma maior reflexão.

De acrescentar que, para a realização deste estudo, foram consultados alguns documentos oficiais, designadamente a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a Portaria nº1260/2007 de 26 de setembro, o Decreto-Lei nº137/2012 de 2 de julho, o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, pelo Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de Dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016, o Despacho normativo nº1-F/2016, de 5 de abril, e outros documentos considerados pertinentes, tais como as pautas de avaliação do 3º período, das provas finais e das provas de equivalência à frequência, os relatórios de autoavaliação de anos letivos anteriores, as notas de imprensa do IAVE e dados estatísticos do JNE.



## 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DISCENTE DO AGRUPAMENTO

### Pré-Escolar

Em 2016/17, frequentaram o Jardim de Infância Dr. Luís Amaro de Oliveira 20 alunos, constituindo uma única turma, com diferentes idades, apresentando interesses, motivações e atitudes variadas.

### 1º Ciclo

Tabela 1 – Distribuição da população discente no 1º ciclo, em 2016/2017

| Ano de escolaridade | Escola de Nova | Escola de Sininhos | Escola do Desterro | Total |
|---------------------|----------------|--------------------|--------------------|-------|
| 1º                  | 39             | 41                 | 72                 | 152   |
| 2º                  | 44             | 64                 | 72                 | 180   |
| 3º                  | 41             | 57                 | 93                 | 191   |
| 4º                  | 46             | 51                 | 65                 | 162   |
| <b>Total</b>        | 170            | 213                | 302                | 685   |

### 2º Ciclo

Tabela 2 – Distribuição da população discente no 2º ciclo, em 2016/17

| Ano de escolaridade | Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves |
|---------------------|------------------------------------|
| 5º                  | 260                                |
| 6º                  | 261                                |
| <b>Total</b>        | 521                                |

### 3º Ciclo

Tabela 3 – Distribuição da população discente no 3º ciclo, em 2016/17

| Ano de escolaridade | Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves |
|---------------------|------------------------------------|
| 7º                  | 194                                |
| 8º                  | 181                                |
| 9º                  | 168                                |
| <b>Total</b>        | 543                                |

### Curso Vocacional de Nível Secundário

Em 2016/17, frequentaram o Curso Vocacional – Animação Sociocultural (VOC\_S) da Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves 15 alunos.

## 2. RESULTADOS ESCOLARES NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

### 2.1. Análise dos resultados alcançados na Educação Pré-Escolar

O grupo de crianças, que frequentou o ensino pré-escolar no ano letivo 2016/17, constituiu uma única turma, com diferentes idades, apresentando interesses, motivações e atitudes variadas.

A prática pedagógica utilizada assentou numa perspetiva holística que privilegiou o carácter lúdico das atividades, presente na abordagem das diferentes áreas de conteúdo.

Todas as crianças desenvolveram competências e saberes em todas as áreas de conteúdo, verificando-se, assim, uma evolução global e harmoniosa, terminando o ano letivo com as seguintes competências:

- *Área de Formação Pessoal e Social*

As crianças compreendem, aceitam e cumprem regras de higiene, de convivência social e de segurança. Desenvolveram competências e atitudes promotoras de uma vida saudável, autónoma, consciente e solidária.

- *Área de Expressão e Comunicação*

As crianças revelam domínio de diferentes movimentos corporais e boa coordenação na motricidade fina, sendo capazes de realizar jogos que impliquem diferentes ritmos.

Sabem cantar canções e distinguem o som de alguns instrumentos.

Ao nível da linguagem oral, as crianças evoluíram consideravelmente: enriqueceram o seu vocabulário, recontam e inventam histórias. Identificam algumas letras e assimilaram que o movimento da escrita se faz da esquerda para a direita.

Ao nível da matemática, ordenam sequências gráficas e numéricas, contam, fazem a correspondência termo a termo, relacionam o número à quantidade e revelam alguma capacidade de cálculo mental. Identificam alguns números e sabem escrevê-los.

- *Área do Conhecimento do Mundo*

As crianças adquiriram vários conhecimentos, tais como: a divisão dos seres vivos e suas características, a composição de uma planta, os estados e propriedades da água, as diferentes fases do seu ciclo e consolidaram saberes relacionados com o tema do Agrupamento.

O balanço final foi considerado bastante positivo, tendo a metodologia adotada surtido o efeito desejado.

### 3. RESULTADOS ESCOLARES NO 1º CICLO

#### 3.1. Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade

A tabela 4 mostra a percentagem de alunos do 1º ciclo que transitaram ou ficaram aprovados em cada um dos anos de escolaridade, referindo-se os dados ao quinquénio entre 2012/13 e 2016/17.

Tabela 4 – Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade e ano letivo (1º ciclo)

| Ano letivo | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano |
|------------|--------|--------|--------|--------|
| 2016/2017  | 100,0  | 92,2   | 100,0  | 100,0  |
| 2015/2016  | 100,0  | 94,4   | 97,5   | 95,7   |
| 2014/2015  | 100,0  | 94,1   | 97,6   | 97,9   |
| 2013/2014  | 100,0  | 95,3   | 99,5   | 98,0   |
| 2012/2013  | 100,0  | 94,5   | 98,5   | 96,4   |

Na tabela 5, é apresentada a percentagem de alunos do 2º ano de escolaridade que transitaram por escola. Os dados referem-se apenas ao ano letivo de 2016/17.

Tabela 5 – Taxa de transição no 2º ano de escolaridade por escola, em 2016/2017

| Ano de escolaridade | Escola           |    |                  |    |                  |    |
|---------------------|------------------|----|------------------|----|------------------|----|
|                     | Nova             |    | Sininhos         |    | Desterro         |    |
| 2º ano              | Nº de transições | %  | Nº de transições | %  | Nº de transições | %  |
|                     |                  | 37 | 84,1             | 61 | 95,3             | 68 |

#### 3.2. Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, por ano de escolaridade

Nas tabelas 6 a 9 apresentam-se as percentagens de classificações positivas obtidas pelos alunos do 1º ciclo em cada uma das disciplinas, no final do 3º período, por ano de escolaridade, referindo-se os dados ao quinquénio entre 2012/2013 e 2016/17.

Tabela 6 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 1º ano e por ano letivo

| Ano letivo | Português | Matemática | Estudo do Meio |
|------------|-----------|------------|----------------|
| 2016/2017  | 92,1      | 95,4       | 100,0          |
| 2015/2016  | 94,3      | 95,6       | 100,0          |
| 2014/2015  | 94,6      | 95,1       | 100,0          |
| 2013/2014  | 92,7      | 95,7       | 98,2           |
| 2012/2013  | 93,3      | 93,2       | 100,0          |

Tabela 7 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 2º ano e por ano letivo

| Ano letivo | Português | Matemática | Estudo do Meio |
|------------|-----------|------------|----------------|
| 2016/2017  | 88,3      | 87,8       | 97,2           |
| 2015/2016  | 92,4      | 89,4       | 97,0           |
| 2014/2015  | 95,0      | 90,1       | 98,8           |
| 2013/2014  | 90,7      | 87,6       | 96,9           |
| 2012/2013  | 94,6      | 95,2       | 99,5           |

Tabela 8 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 3º ano e por ano letivo

| Ano letivo | Português | Matemática | Estudo do Meio | Inglês |
|------------|-----------|------------|----------------|--------|
| 2016/2017  | 98,4      | 94,2       | 100,0          | 96,9   |
| 2015/2016  | 96,9      | 92,6       | 98,1           | 97,5   |
| 2014/2015  | 98,1      | 93,6       | 99,3           | ---    |
| 2013/2014  | 99,5      | 98,5       | 100,0          | ---    |
| 2012/2013  | 98,5      | 96,5       | 99,5           | ---    |

Tabela 9 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 4º ano e por ano letivo

| Ano letivo | Português | Matemática | Estudo do Meio | Inglês |
|------------|-----------|------------|----------------|--------|
| 2016/2017  | 100,0     | 93,8       | 100,0          | 98,1   |
| 2015/2016  | 95,1      | 89,6       | 94,5           | ---    |
| 2014/2015  | 95,6      | 94,0       | 97,3           | ---    |
| 2013/2014  | 98,4      | 90,6       | 95,3           | ---    |
| 2012/2013  | 96,2      | 95,3       | 98,6           | ---    |

### 3.3. Distribuição do insucesso em Português e Matemática dos alunos aprovados no 4º ano

A tabela 10 mostra as percentagens de alunos que concluíram o 4º ano de escolaridade com sucesso e que obtiveram classificação final negativa a Português e a Matemática, referindo-se os dados ao biénio entre 2015/16 e 2016/17.

Tabela 10 – Distribuição do insucesso em Português e Matemática dos alunos aprovados no 4º ano, por ano letivo

| Ano letivo | Português | Matemática |
|------------|-----------|------------|
| 2016/2017  | 0,0%      | 6,2%       |
| 2015/2016  | 0,6%      | 6,4%       |

## 3.4. Análise dos resultados alcançados no 1º Ciclo

Esta análise tem em consideração os dados apresentados pelas tabelas 4 a 10, referentes às taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade, às taxas de sucesso nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês, no final do 3º período, por ano de escolaridade e à distribuição do insucesso em Português e Matemática dos alunos aprovados no 4º ano.

- Relativamente à transição/aprovação neste ciclo, por ano de escolaridade, é de realçar o seguinte:
  - Nos 3º e 4º anos de escolaridade, as taxas foram de 100%, as mais elevadas do quinquénio entre 2012/13 e 2016/17. De referir que “*No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção...*”, nos termos do ponto 9, do artigo 21º, do Despacho normativo nº 1-F/2016 de 5 de Abril.
  - No 2º ano de escolaridade, registou-se a taxa de 92,2%, valor ligeiramente abaixo dos apresentados no período de 2012/13 a 2015/16. Neste particular, sobressai, por esta ordem, a Escola de Sininhos com o valor mais elevado (95,3%), seguida da Escola do Desterro com 94,4% e da Escola de Nova com 84,1%.
- No que diz respeito ao sucesso na disciplina, no final do 3º período, por ano de escolaridade, constata-se que todas elas apresentam valores superiores a 87%, à semelhança dos anos letivos anteriores.

Assim:

- No 1º ano, os valores são superiores a 92%, sendo de 100% a Estudo do Meio.
  - No 2º ano, os valores excedem os 87%. No entanto, observam-se ligeiras descidas do sucesso em Português e em Matemática (4,1 e 1,6 pontos percentuais, respetivamente) face ao período homólogo do ano letivo transato.
  - No 3º ano, os valores encontram-se acima de 94%. De salientar as ligeiras subidas a Português (1,5 pontos percentuais), a Matemática (1,6 pontos percentuais) e a Estudo do Meio (1,9 pontos percentuais) relativamente ao ano letivo anterior, situando-se esta última disciplina nos 100%.
  - No 4º ano, os resultados são superiores a 93%, registando-se taxas de sucesso de 100% a Português e a Estudo do Meio. Face ao ano letivo anterior, as disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio apresentam ligeiras subidas (4,9, 4,2 e 5,5 pontos percentuais, respetivamente).
- Quanto à distribuição do insucesso em Português e Matemática dos alunos aprovados no 4º ano, verifica-se que as respetivas percentagens se mantêm muito próximas das registadas no ano letivo anterior.

De salientar que 6,2% dos alunos que transitam para o 5º ano de escolaridade já apresentam dificuldades na disciplina de Matemática.

## 4. RESULTADOS ESCOLARES NO 2º CICLO

### 4.1. Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade

A tabela 11 mostra a percentagem de alunos do 2º ciclo que transitaram ou ficaram aprovados em cada um dos anos de escolaridade, referindo-se os dados ao período compreendido entre 2012/13 e 2016/17.

Tabela 11 – Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade e ano letivo (2º ciclo)

| Ano letivo | 5º Ano | 6º Ano |
|------------|--------|--------|
| 2016/2017  | 97,7   | 94,6   |
| 2015/2016  | 93,3   | 96,4   |
| 2014/2015  | 91,3   | 97,9   |
| 2013/2014  | 90,5   | 95,5   |
| 2012/2013  | 91,0   | 97,2   |

### 4.2. Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, por ano de escolaridade

Nas tabelas 12 a 13 apresentam-se as percentagens de classificações positivas obtidas pelos alunos do 2º ciclo em cada uma das disciplinas, no final do 3º período, por ano de escolaridade e referentes ao quinquénio entre 2012/13 e 2016/17.

Tabela 12 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 5º ano e por ano letivo

| Ano letivo | P    | I    | HGP  | M    | CN   | EV   | ET   | EM   | EF    |
|------------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| 2016/2017  | 91,5 | 90,0 | 93,8 | 69,9 | 96,5 | 97,3 | 98,2 | 98,2 | 99,6  |
| 2015/2016  | 94,4 | 87,2 | 90,6 | 79,4 | 93,3 | 94,4 | 93,3 | 93,3 | 99,2  |
| 2014/2015  | 87,6 | 87,6 | 91,2 | 69,6 | 87,6 | 98,9 | 95,6 | 92,5 | 99,7  |
| 2013/2014  | 88,6 | 85,2 | 89,3 | 65,7 | 89,7 | 97,6 | 97,1 | 99,2 | 100,0 |
| 2012/2013  | 86,9 | 85,8 | 88,7 | 78,1 | 92,7 | 96,7 | 96,3 | 93,8 | 99,3  |

Tabela 13 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 6º ano e por ano letivo,

| Ano letivo | P    | I    | HGP  | M    | CN   | EV    | ET    | EM   | EF    |
|------------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|-------|
| 2016/2017  | 96,9 | 86,6 | 95,8 | 79,3 | 92,0 | 98,1  | 98,2  | 99,1 | 100,0 |
| 2015/2016  | 96,4 | 89,1 | 97,1 | 72,6 | 92,7 | 100,0 | 96,4  | 96,0 | 100,0 |
| 2014/2015  | 90,8 | 92,9 | 92,5 | 75,4 | 92,5 | 99,6  | 95,3  | 98,3 | 100,0 |
| 2013/2014  | 89,6 | 85,5 | 92,9 | 75,1 | 94,1 | 100,0 | 100,0 | 96,2 | 100,0 |
| 2012/2013  | 91,9 | 86,2 | 95,1 | 72,1 | 86,6 | 97,6  | 97,7  | 99,6 | 100,0 |

### 4.3. Distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas, por ano de escolaridade

Neste ponto do presente documento, centramos a nossa atenção num subconjunto mais restrito de alunos, nomeadamente, nos alunos do 2.º ciclo que transitaram de ano curricular. As questões que colocámos foram as de saber, para cada ano de escolaridade, qual a percentagem de alunos que obtiveram classificação final positiva em todas as disciplinas, qual a percentagem de alunos com classificação negativa em apenas uma disciplina, quantos alunos obtiveram precisamente duas negativas, quantos obtiveram três negativas e assim por diante.

Os resultados deste apuramento são ilustrados nas tabelas 14 e 15, referindo-se os dados ao biénio entre 2015/16 e 2016/17.

Tabela 14 – Distribuição dos alunos transitados segundo o número total de classificações negativas no 5º ano, por ano letivo

| Ano letivo | 0 negativas | 1 negativa | 2 negativas | 3 negativas | 4 negativas | ≥5 negativas | negativas a Português + Matemática |
|------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|--------------|------------------------------------|
| 2016/2017  | 69,7%       | 16,9%      | 8,3%        | 4,7%        | 0,4%        | 0,0%         | 5,1%                               |
| 2015/2016  | 80,0%       | 8,0%       | 10,8%       | 0,4%        | 0,4%        | 0,4%         | 1,2%                               |

Tabela 15 – Distribuição dos alunos aprovados segundo o número total de classificações negativas no 6º ano, por ano letivo

| Ano letivo | 0 negativas | 1 negativa | 2 negativas | 3 negativas | 4 negativas | ≥5 negativas | negativa a Português | negativa a Matemática |
|------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|--------------|----------------------|-----------------------|
| 2016/2017  | 78,9%       | 10,9%      | 10,1%       | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | 0,0%                 | 16,2%                 |
| 2015/2016  | 71,2%       | 15,7%      | 13,1%       | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | 0,7%                 | 24,7%                 |

### 4.4. Análise dos resultados alcançados no 2º Ciclo

Esta análise tem em consideração os dados apresentados pelas tabelas 11 a 15, referentes às taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade, às taxas de sucesso nas disciplinas, no final do 3º período, por ano de escolaridade e à distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas, por ano de escolaridade.

De salientar que não se procedeu à análise da evolução da taxa de transição no 5º ano, no período compreendido entre 2012/13 e 2016/17, dado as condições de transição terem sido alteradas a partir do ano letivo 2015/2016.

- Relativamente à transição/aprovação neste ciclo, por ano de escolaridade, é de realçar o seguinte:
  - No 5º ano de escolaridade, a taxa de transição foi de 97,7%, registando uma subida de 4,4 pontos percentuais face ao ano letivo anterior. Por sua vez, no 6º ano, a taxa de aprovação sofreu uma ligeira descida, de 96,4% para 94,6%.

- No que diz respeito ao sucesso na disciplina, no final do 3º período, por ano de escolaridade, constata-se que:
  - No 5º ano, o maior sucesso percentual revela-se nas áreas de Educação Artística e Tecnológica (Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET) e Educação Musical (EM)) e de Educação Física, com valores acima de 98%.

Todas as disciplinas registam valores não inferiores a 90%, à exceção de Matemática que apresenta uma taxa de 69,9%, traduzida numa descida significativa de 9,5 pontos percentuais face ao ano letivo transato. De realçar, ainda, que a grande maioria das disciplinas regista valores ligeiramente superiores aos do ano letivo anterior.
  - No 6º ano, o maior sucesso percentual continua a verificar-se nas áreas de Educação Artística e Tecnológica (EV, ET e EM) e de Educação Física, com valores superiores a 98%. Nas restantes disciplinas, o sucesso é superior a 86%, com exceção da disciplina de Matemática que se situa nos 79,3%. De salientar que as disciplinas de Português e Matemática apresentam os melhores resultados do período 2012/13 a 2016/17, com 96,9% e 79,3%, respetivamente.
- Quanto à distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas, por ano de escolaridade, verifica-se que:
  - Dos alunos do 5º ano que transitaram para o 6º ano no final de 2016/17:
    - 69,7% fizeram-no com classificação positiva a todas as disciplinas (*sucesso pleno*), observando-se uma descida significativa de 10,3 pontos percentuais face ao ano letivo anterior.
    - 30,3% fizeram-no com pelo menos uma negativa, sendo este grupo composto pelos alunos que transitaram com uma só negativa (16,9%), com duas negativas (8,3%) e com três ou mais negativas (5,1%).
    - 5,1% fizeram-no com negativa simultaneamente a Português e Matemática, tendo-se registado um aumento de 3,9 pontos percentuais em relação ao ano letivo transato.
    - As percentagens de transição com uma e três negativas registaram um aumento de 8,9 e 4,3 pontos percentuais, respetivamente, face ao ano letivo anterior.
  - De entre os alunos do 6º ano que transitaram para o 7º ano no final de 2016/17:
    - 78,9% fizeram-no com classificação positiva a todas as disciplinas, observando-se uma subida significativa de 7,7 pontos percentuais face ao ano letivo anterior.
    - 21,1% fizeram-no com pelo menos uma negativa, sendo este grupo constituído pelos alunos que transitaram com uma só negativa (10,9%) e com duas negativas (10,1%).
    - Para três ou mais negativas não foram extraídas conclusões, por força das normas legais vigentes.
    - 16,2% fizeram-no com negativa a Matemática, havendo uma diminuição de 8,5 pontos percentuais em relação a 2015/16.
    - Em Português, não se registou qualquer negativa.
    - As percentagens de transição com uma e duas negativas registaram descidas de 4,8 e 3,0 pontos percentuais, respetivamente, face ao ano letivo anterior.



## 5. RESULTADOS ESCOLARES NO 3º CICLO

### 5.1. Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade

A tabela 16 mostra a percentagem de alunos do 3º ciclo que transitaram ou ficaram aprovados em cada um dos anos de escolaridade, referindo-se os dados ao período compreendido entre 2012/13 e 2016/17.

Tabela 16 – Taxa de transição/aprovação por ano de escolaridade e ano letivo (3º ciclo)

| Ano letivo | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano (*) | VOC3  |
|------------|--------|--------|------------|-------|
| 2016/2017  | 90,2   | 96,7   | 96,4       | ----- |
| 2015/2016  | 88,1   | 88,6   | 97,5       | 81,0  |
| 2014/2015  | 87,4   | 97,9   | 93,5       | 100,0 |
| 2013/2014  | 85,9   | 89,3   | 98,4       | 94,7  |
| 2012/2013  | 79,7   | 87,1   | 95,2       | ----- |

(\*) Após afixação dos resultados das provas finais/exames de equivalência à frequência (2ª fase)

### 5.2. Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, por ano de escolaridade

Nas tabelas 17 a 19 apresentam-se as percentagens de classificações positivas obtidas pelos alunos do 3º ciclo em cada uma das disciplinas, no final do 3º período, por ano de escolaridade e referentes ao quinquénio entre 2012/13 e 2016/17.

Tabela 17 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 7º ano e por ano letivo

| Ano letivo | P    | I    | F    | E     | H    | G    | M    | CN   | FQ   | EV   | ET   | TIC  | EM    | EF   |
|------------|------|------|------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|
| 2016/2017  | 81,7 | 86,4 | 83,7 | 89,5  | 72,8 | 92,2 | 64,4 | 85,3 | 76,4 | 97,6 | 84,2 | 94,6 | 100,0 | 99,5 |
| 2015/2016  | 81,3 | 94,0 | 86,2 | 100,0 | 87,9 | 84,6 | 59,9 | 80,8 | 86,3 | 98,7 | 93,6 | 97,3 | 100,0 | 96,2 |
| 2014/2015  | 79,9 | 88,4 | 81,2 | 100,0 | 85,7 | 81,5 | 77,3 | 88,4 | 92,1 | 96,3 | 87,7 | 97,5 | 100,0 | 94,7 |
| 2013/2014  | 78,3 | 83,9 | 83,9 | 91,9  | 91,9 | 88,2 | 61,8 | 85,3 | 86,3 | 95,3 | ---  | 96,8 | 98,9  | 94,3 |
| 2012/2013  | 67,5 | 84,4 | 83,5 | 87,3  | 78,8 | 69,8 | 53,8 | 84,4 | 83,5 | 99,5 | 93,3 | 92,5 | 98,4  | 95,4 |

Tabela 18 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 8º ano e por ano letivo

| Ano letivo | P    | I    | F    | E     | H    | G    | M    | CN   | FQ   | EV   | ET    | TIC  | EM    | EF   |
|------------|------|------|------|-------|------|------|------|------|------|------|-------|------|-------|------|
| 2016/2017  | 83,7 | 88,8 | 75,5 | 100,0 | 92,1 | 87,6 | 56,7 | 77,5 | 89,9 | 98,7 | 98,2  | 95,9 | 100,0 | 98,9 |
| 2015/2016  | 82,4 | 86,9 | 79,6 | 100,0 | 92,6 | 76,1 | 64,2 | 95,5 | 90,9 | 99,3 | 94,9  | 98,7 | 100,0 | 97,2 |
| 2014/2015  | 92,2 | 86,4 | 87,4 | 100,0 | 96,3 | 96,3 | 69,6 | 93,7 | 91,6 | 99,4 | 98,8  | 98,8 | 100,0 | 99,5 |
| 2013/2014  | 78,7 | 86,3 | 83,2 | 91,4  | 81,4 | 75,4 | 53,0 | 93,4 | 90,7 | 98,8 | ---   | 96,4 | 97,7  | 98,9 |
| 2012/2013  | 80,6 | 87,4 | 67,0 | 90,0  | 86,7 | 76,7 | 61,6 | 88,8 | 81,1 | 98,4 | 100,0 | 94,6 | 99,4  | 97,6 |

Tabela 19 – Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período, no 9º ano e por ano letivo

| Ano letivo | P    | I    | F    | E     | H    | G    | M    | CN   | FQ   | EV    | EF    |
|------------|------|------|------|-------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| 2016/2017  | 83,2 | 88,6 | 91,2 | 94,7  | 97,0 | 95,2 | 63,5 | 94,6 | 87,4 | 100,0 | 100,0 |
| 2015/2016  | 92,9 | 94,4 | 87,0 | 96,4  | 88,8 | 95,9 | 58,9 | 88,8 | 91,4 | 96,1  | 98,5  |
| 2014/2015  | 78,7 | 93,3 | 89,1 | 100,0 | 86,6 | 82,3 | 58,5 | 87,2 | 84,2 | 98,7  | 98,8  |
| 2013/2014  | 86,6 | 88,8 | 83,5 | 98,8  | 87,7 | 80,8 | 63,1 | 92,5 | 80,8 | 98,2  | 95,8  |
| 2012/2013  | 80,8 | 87,0 | 85,7 | 100,0 | 87,7 | 93,8 | 61,6 | 82,2 | 73,3 | 99,3  | 98,6  |

### 5.3. Distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas, por ano de escolaridade

Neste ponto do presente documento, focamos a nossa atenção num subconjunto mais restrito de alunos, nomeadamente, nos alunos do 3.º ciclo que transitaram de ano curricular. Pretende-se descobrir, para cada ano de escolaridade, qual a percentagem de alunos que obtiveram classificação final positiva em todas as disciplinas, qual a percentagem de alunos com classificação negativa em apenas uma disciplina, quantos alunos obtiveram precisamente duas negativas, quantos obtiveram três negativas e assim por diante.

Os resultados deste apuramento são ilustrados nas tabelas 20 a 22, referindo-se os dados ao biénio entre 2015/16 e 2016/17.

No caso do 9º ano, as percentagens apresentadas foram obtidas após a afixação dos resultados das provas finais/exames de equivalência à frequência da 2ª fase.

Tabela 20 – Distribuição dos alunos transitados segundo o número total de classificações negativas no 7º ano, por ano letivo

| Ano letivo | 0 negativas | 1 negativa | 2 negativas | 3 negativas | 4 negativas | ≥5 negativas | negativas a Português + Matemática |
|------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|--------------|------------------------------------|
| 2016/2017  | 57,7%       | 13,7%      | 7,4%        | 10,9%       | 9,7%        | 0,6%         | 6,3%                               |
| 2015/2016  | 61,3%       | 13,5%      | 14,1%       | 11,0%       | 0,0%        | 0,0%         | 4,9%                               |

Tabela 21 – Distribuição dos alunos transitados segundo o número total de classificações negativas no 8º ano, por ano letivo

| Ano letivo | 0 negativas | 1 negativa | 2 negativas | 3 negativas | 4 negativas | ≥5 negativas | negativas a Português + Matemática |
|------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|--------------|------------------------------------|
| 2016/2017  | 52,0%       | 13,7%      | 6,3%        | 13,1%       | 14,9%       | 0,0%         | 9,1%                               |
| 2015/2016  | 62,8%       | 14,7%      | 9,6%        | 12,8%       | 0,0%        | 0,0%         | 5,8%                               |

Tabela 22 – Distribuição dos alunos aprovados segundo o número total de classificações negativas no 9º ano, por ano letivo (\*)

| Ano letivo | 0 negativas | 1 negativa | 2 negativas | 3 negativas | 4 negativas | ≥5 negativas | negativa a Português | negativa a Matemática |
|------------|-------------|------------|-------------|-------------|-------------|--------------|----------------------|-----------------------|
| 2016/2017  | 62,3%       | 23,4%      | 14,2%       | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | 3,1%                 | 31,1%                 |
| 2015/2016  | 55,4%       | 17,6%      | 26,9%       | 0,0%        | 0,0%        | 0,0%         | 2,1%                 | 38,0%                 |

(\*) Percentagens obtidas após a afixação dos resultados das provas finais/exames de equivalência à frequência da 2ª fase.

## 5.4. Análise dos resultados alcançados no 3º Ciclo

Esta análise tem em consideração os dados apresentados pelas tabelas 16 a 22, referentes às taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade, às taxas de sucesso nas disciplinas, no final do 3º período, por ano de escolaridade e à distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas, por ano de escolaridade.

De salientar que não se procedeu à análise da evolução das taxas de transição nos 7º e 8º anos, no período compreendido entre 2012/13 e 2016/17, dado as condições de transição terem sido alteradas a partir de 2015/2016.

- Relativamente à transição/aprovação neste ciclo, por ano de escolaridade, é de realçar o seguinte:
  - Nos 7º e 8º anos, as taxas de transição são superiores às registadas no ano letivo anterior. Assim, no 7º ano, a taxa de transição subiu ligeiramente de 88,1% para 90,2%, e, no 8º ano, essa subida foi significativa, tendo passado de 88,6% para 96,7%. Ao invés, no 9º ano de escolaridade, a taxa de aprovação registou uma ligeiríssima descida de 1,1 pontos percentuais, situando-se nos 96,4%.
- No que diz respeito ao sucesso na disciplina, no final do 3º período, por ano de escolaridade, constata-se que:
  - No 7º ano, o maior sucesso percentual revela-se nas disciplinas da área das Expressões e Tecnologias (Educação Visual (EV), Educação Tecnológica (ET), Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Educação Musical (EM) e Educação Física (EF)), com valores acima de 94%, com exceção de Educação Tecnológica que, face ao ano letivo anterior, desceu de 93,6% para 84,2%, sendo este o valor mais baixo no período compreendido entre 2012/13 e 2016/17. Nas restantes disciplinas, o sucesso encontra-se acima de 76%, à exceção de Matemática que se situa nos 64,4%, valor acima do verificado no ano letivo anterior.

As disciplinas de Português e Geografia apresentam os melhores resultados do quinquénio entre 2012/13 e 2016/17, com 81,7% e 92,2%, respetivamente. Ao invés, Físico-Química registou, em igual período, o pior resultado, com 76,4%.

Relativamente ao ano letivo transato, assinala-se a diminuição das taxas de sucesso nas disciplinas de Inglês, Francês, Espanhol, História e Físico-Química (7,6; 2,5; 10,5; 15,1 e 9,9 pontos percentuais, respetivamente). Por sua vez, as disciplinas de Matemática e Ciências Naturais tiveram, ambas, uma evolução positiva de 4,5 pontos percentuais.

- No 8º ano, o maior sucesso percentual continua a revelar-se nas disciplinas da área das Expressões e Tecnologias (EV, ET, TIC, EM e EF) com valores acima de 95%. Nas restantes disciplinas, o sucesso encontra-se acima de 75%, salvo em Matemática que se situa nos 56,7%.

A disciplina de Ciências Naturais apresenta o pior resultado do quinquénio entre 2012/13 e 2016/17, com 77,5%, e as disciplinas de Francês e Matemática registam uma diminuição do sucesso pelo terceiro ano consecutivo.

Em comparação com o ano letivo transato, assinala-se a diminuição das taxas de sucesso nas disciplinas de Francês, Matemática e Ciências Naturais de 4,1, 7,5 e 18,0 pontos percentuais, respetivamente. Por sua vez, a disciplina de Geografia registou uma evolução positiva de 11,5 pontos percentuais.

- No 9º ano, o maior sucesso percentual revela-se nas disciplinas da área das Expressões e Tecnologias (EV e EF), com taxas de 100%. Nas restantes disciplinas, o sucesso encontra-se acima de 83%, à exceção de Matemática que se situa nos 63,5%.

As disciplinas de Francês e Ciências Naturais apresentam os melhores resultados no período compreendido entre 2012/13 e 2016/17, com 91,2% e 94,6%, respetivamente.

Relativamente ao ano letivo transato, assinala-se a diminuição das taxas de sucesso nas disciplinas de Português, Inglês e Físico-Química de 9,7, 5,8 e 4,0 pontos percentuais, respetivamente. Por sua vez, as disciplinas de Francês, História, Matemática e Ciências Naturais tiveram uma evolução positiva de 4,2, 8,2, 4,6 e 5,8 pontos percentuais, respetivamente.

- Quanto à distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas, por ano de escolaridade, verifica-se que:

- Dos alunos do 7º ano que transitaram para o 8º ano no final de 2016/17:

- 57,7% fizeram-no com classificação positiva a todas as disciplinas, observando-se uma descida de 3,6 pontos percentuais face ao ano letivo anterior.
- 42,3% fizeram-no com pelo menos uma negativa, sendo este grupo composto pelos alunos que transitaram com uma só negativa (13,7%), com duas negativas (7,4%) e com três ou mais negativas (21,2%).
- 6,3% fizeram-no com negativa simultaneamente a Português e Matemática, tendo-se registado um ligeiro aumento de 1,4 pontos percentuais em relação ao ano letivo transato.
- A percentagem de transição com duas negativas regista uma diminuição de 6,7 pontos percentuais face ao ano letivo anterior, enquanto com quatro negativas há um aumento significativo de 0,0% para 9,7%.

- De entre os alunos do 8º ano que transitaram para o 9º ano no final de 2016/17:

- 52% fizeram-no com classificação positiva a todas as disciplinas, observando-se uma descida significativa de 9,2 pontos percentuais face ao ano letivo anterior.
- 48% fizeram-no com pelo menos uma negativa, sendo este grupo constituído pelos alunos que transitaram com uma só negativa (13,7%), com duas negativas (6,3%) e com três ou mais negativas (28%).

- 9,1% fizeram-no com negativa simultaneamente a Português e Matemática, tendo-se registado um aumento de 3,3 pontos percentuais em relação ao ano letivo transato.
- A percentagem de transição com quatro negativas subiu substancialmente face ao ano letivo anterior, tendo passado de 0,0% para 14,9%.
- Dos alunos que concluíram o 9º ano no final de 2016/17:
  - 62,3% fizeram-no com classificação positiva a todas as disciplinas, tendo-se observado uma subida de 6,9 pontos percentuais face ao ano letivo transato.
  - 37,7% fizeram-no com pelo menos uma negativa, sendo este grupo composto pelos alunos que ficaram aprovados com uma só negativa (23,4%) e com duas negativas (14,2%).
  - Para três ou mais negativas não foram extraídas conclusões, por força das normas legais vigentes.
  - 31,1% fizeram-no com negativa a Matemática, havendo uma diminuição de 6,9 pontos percentuais em relação ao ano letivo 2015/2016.
  - Em Português, a percentagem de negativas continua residual (3,1%).
  - A percentagem de aprovação com duas negativas registou uma descida apreciável de 12,7 pontos percentuais, face ao ano letivo anterior.

## 6. RESULTADOS ESCOLARES NO CURSO VOCACIONAL DE NÍVEL SECUNDÁRIO

### 6.1. Análise dos resultados alcançados no Curso Vocacional de Nível Secundário

Dos 15 alunos que frequentaram o Curso Vocacional – Animação Sociocultural (VOC\_S) em 2016/17, 14 foram avaliados com classificações superiores a dez valores. Todos os alunos completaram os módulos previstos, à exceção de um aluno que não completou o módulo III de Inglês – Viajar na Europa.

A taxa de sucesso foi de 100%.

## 7. PROVAS FINAIS DO 9º ANO

### 7.1. 1ª Fase

Tabela 23 – Número de Provas Finais por disciplina no 9º ano (1ª fase)

| Disciplina | Número de Provas Finais realizadas |                   |                   |
|------------|------------------------------------|-------------------|-------------------|
|            | Português                          | (Prova 81)<br>3   | (Prova 91)<br>152 |
| Matemática | (Prova 82)<br>3                    | (Prova 92)<br>152 |                   |

#### 7.1.1. Comparação da avaliação interna com a externa na disciplina, por turma

Para uma comparação efetiva e rigorosa entre os dois tipos de avaliação, consideram-se, para efeitos de *avaliação interna*, apenas os resultados obtidos pelos alunos na frequência das disciplinas de Português e de Matemática no final do 3º período e admitidos às respetivas provas finais da 1ª fase. Por sua vez, a *avaliação externa* tem em consideração apenas os resultados obtidos pelos alunos nas provas finais das disciplinas de Português (provas 81 e 91) e de Matemática (provas 82 e 92) da 1ª fase.

Neste ponto, a comparação é feita por disciplina e por turma, tendo em conta três indicadores: a percentagem de classificações positivas (frequência vs prova final); o nível médio (frequência vs prova final) e a classificação média obtida na prova final.

Os resultados obtidos são ilustrados nas tabelas 24 e 25, referindo-se os dados ao ano letivo de 2016/17.

Tabela 24 – Comparação da avaliação interna com a externa em Português, no 9º ano, por turma, em 2016/17

| Turma | Nº Alunos | Classificações positivas (%) |             | Nível Médio |             | Classificação Média Prova Final (%) |
|-------|-----------|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------------------|
|       |           | Frequência                   | Prova Final | Frequência  | Prova Final |                                     |
| A     | 25        | 100,0                        | 84,0        | 3,40        | 3,44        | 66,0                                |
| B     | 28        | 100,0                        | 92,9        | 3,61        | 3,50        | 67,6                                |
| C     | 24        | 83,3                         | 91,7        | 3,25        | 3,38        | 65,8                                |
| D     | 22        | 100,0                        | 95,5        | 3,59        | 3,41        | 65,9                                |
| E     | 25        | 96,0                         | 92,0        | 3,68        | 3,68        | 71,8                                |
| F     | 15        | 40,0                         | 33,3        | 2,40        | 2,33        | 44,6                                |
| G     | 16        | 87,5                         | 75,0        | 2,88        | 2,81        | 54,9                                |

Tabela 25 – Comparação da avaliação interna com a externa em Matemática, no 9º ano, por turma, em 2016/17

| Turma | Nº Alunos | Classificações positivas (%) |             | Nível Médio |             | Classificação Média Prova Final (%) |
|-------|-----------|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------------------|
|       |           | Frequência                   | Prova Final | Frequência  | Prova Final |                                     |
| A     | 25        | 64,0                         | 68,0        | 3,24        | 3,44        | 64,3                                |
| B     | 28        | 85,7                         | 85,7        | 3,43        | 3,64        | 72,3                                |
| C     | 24        | 62,5                         | 83,3        | 3,21        | 3,67        | 68,6                                |
| D     | 22        | 72,7                         | 77,7        | 3,36        | 3,64        | 71,6                                |
| E     | 25        | 96,0                         | 92,0        | 3,84        | 4,16        | 80,6                                |
| F     | 15        | 20,0                         | 20,0        | 2,13        | 1,87        | 27,7                                |
| G     | 16        | 50,0                         | 37,5        | 2,56        | 2,38        | 45,9                                |

## 7.1.2. Comparação da avaliação interna com a externa na disciplina

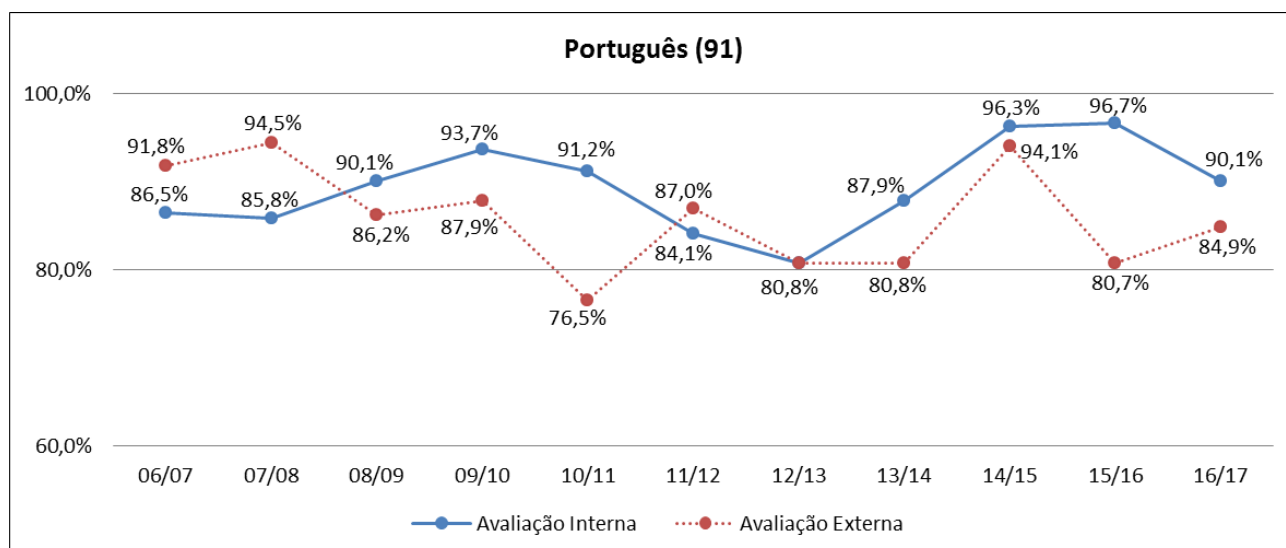
Neste ponto, a comparação entre a avaliação interna e a externa na Escola é feita por disciplina e por ano letivo e limita-se aos alunos que realizaram apenas as provas 91 e 92 da 1ª fase.

O indicador que se compara é a percentagem de classificações positivas (frequência vs prova final).

A evolução dos resultados é ilustrada nos gráficos 1 e 2, referindo-se os dados ao período compreendido entre 2006/07 e 2016/17.

### Português (Prova 91)

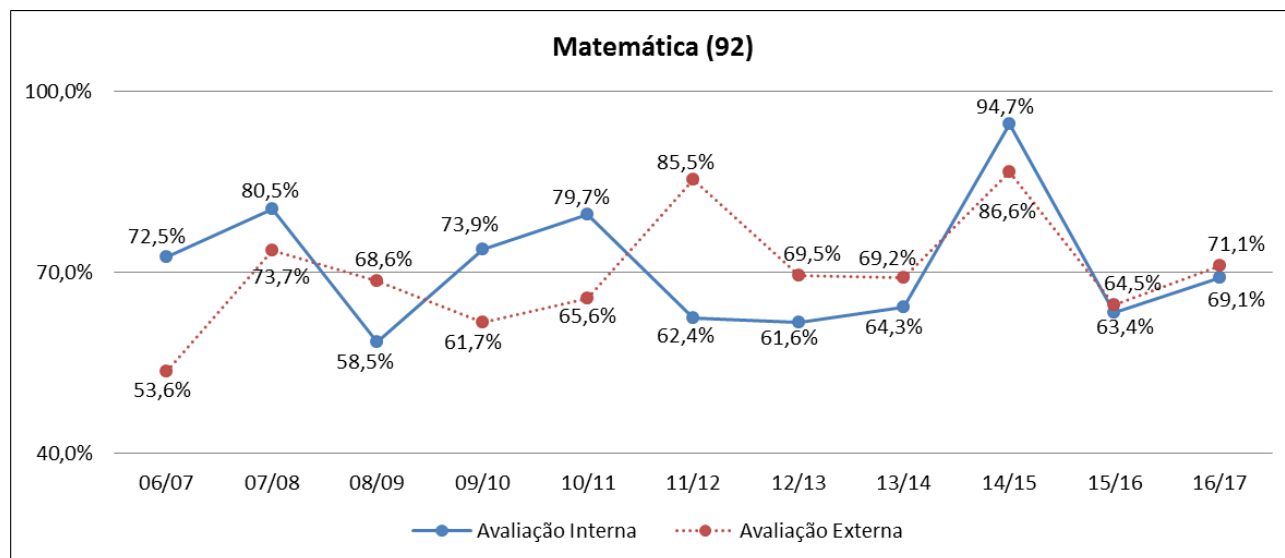
Gráfico 1 – Taxa de sucesso da avaliação interna versus avaliação externa em Português (91), no 9º ano, por ano letivo





## Matemática (Prova 92)

Gráfico 2 – Taxa de sucesso da avaliação interna versus avaliação externa em Matemática (92), no 9º ano, por ano letivo



### 7.1.3. Comparação da avaliação externa com a Nacional na disciplina

A comparação entre a avaliação externa na Escola e a Nacional é feita por disciplina e ano letivo e limita-se aos alunos que realizaram apenas as provas 91 e 92 da 1ª fase. O confronto tem em consideração três indicadores respeitantes a cada uma das provas finais: a percentagem de classificações positivas; a classificação média e o nível médio.

Os resultados obtidos encontram-se representados na tabela 26 e referem-se ao quinquénio entre 2012/13 e 2016/17.

Tabela 26 – Comparação da avaliação externa na Escola com a Nacional na disciplina, no 9º ano, por ano letivo

| Provas Finais   |                         | Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves |      |      |      |      | Nacional |      |      |      |      |
|-----------------|-------------------------|------------------------------------|------|------|------|------|----------|------|------|------|------|
|                 |                         | 2017                               | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2017     | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 |
| Português (91)  | Sucesso (%)             | 85                                 | 81   | 93   | 81   | 81   | 76       | 73   | 77   | 69   | 49   |
|                 | Classificação média (%) | 64                                 | 60   | 67   | 62   | 60   | 58       | 57   | 58   | 55   | 47   |
|                 | Nível médio             | 3,32                               | 3,13 | 3,45 | 3,23 | 3,13 | 3,05     | 2,99 | 3,04 | 2,94 | 2,61 |
| Matemática (92) | Sucesso (%)             | 71                                 | 64   | 73   | 69   | 70   | 57       | 50   | 50   | 53   | 40   |
|                 | Classificação média (%) | 65                                 | 56   | 66   | 61   | 60   | 53       | 47   | 48   | 51   | 43   |
|                 | Nível médio             | 3,41                               | 3,03 | 3,50 | 3,17 | 3,12 | 2,88     | 2,64 | 2,69 | 2,79 | 2,43 |

## 7.2. 2ª Fase

Tabela 27 – Número de Provas Finais por disciplina no 9º ano (2ª fase)

| Disciplina | Número de Provas Finais realizadas |                  |                 |
|------------|------------------------------------|------------------|-----------------|
| Português  | (Prova 81)<br>1                    | (Prova 91)<br>10 | (Prova 93)<br>0 |
| Matemática | (Prova 82)<br>1                    | (Prova 92)<br>8  |                 |

Dos dez alunos que realizaram a prova 91 nesta fase, seis obtiveram nível 3, o que corresponde a uma percentagem de sucesso de 60%.

Por outro lado, dos oito alunos que realizaram a prova 92 nesta fase, nenhum obteve classificação positiva. Dada o reduzido número de provas finais do 9º ano realizadas nesta fase, não se procede à elaboração de um estudo comparativo nos termos do efetuado para a 1ª fase.

## 7.3. Análise dos resultados alcançados nas Provas Finais do 9º ano.

Esta análise tem em consideração os dados apresentados pelas tabelas 23 a 27 e pelos gráficos 1 e 2, referentes à comparação entre a avaliação interna e a avaliação externa na disciplina por turma, à comparação entre a avaliação interna e externa na disciplina e à comparação entre a avaliação externa da Escola e a Nacional na disciplina.

- Quando comparados os resultados da avaliação interna com os da avaliação externa por turma, constata-se o seguinte:
  - Na disciplina de Português, a taxa de sucesso da avaliação externa é inferior à da avaliação interna, com exceção da turma C.
  - Na disciplina de Matemática, não se verificam diferenças significativas entre as duas avaliações, salvo as turmas C e G. Na turma C, a avaliação interna regista uma taxa de sucesso de 62,5% e a externa de 83,3%. Ao invés, na turma G a avaliação interna apresenta uma taxa de sucesso de 50,0% e a externa de 37,5%.
  - A turma F é aquela que apresenta piores resultados, quer a nível interno, quer a nível externo.
- Quando confrontamos os resultados da avaliação interna com os da avaliação externa, verifica-se que:
  - Na disciplina de Português, em 2016/17, o sucesso da avaliação interna continua superior ao da avaliação externa, sendo de assinalar uma maior aproximação entre ambas (90,1% e 84,9%, respetivamente), face ao ano letivo transato. De realçar que no período compreendido entre 2006/07 e 2016/17, à exceção do verificado em 2010/2011, a avaliação externa situou-se sempre acima dos 80% e, entre 2008/09 e 2016/17, apenas por uma vez (em 2011/2012) a avaliação externa foi superior à interna.

- Na disciplina de Matemática, em 2016/17, as taxas de sucesso da avaliação interna e externa são, respetivamente, 69,1% e 71,1%, mantendo-se o elevado grau de aproximação verificado no ano transato. Constata-se, também, que as duas avaliações registam subidas de 5,7 e 6,6 pontos percentuais, respetivamente, face ao ano letivo anterior. De realçar ainda que, no sexénio entre 2011/12 e 2016/17, à exceção do verificado no ano letivo 2014/2015, a avaliação externa situou-se, sempre, acima da avaliação interna.
  
- Da comparação da avaliação externa da Escola com a Nacional por disciplina, no período de 2012/13 a 2016/17, assinala-se o seguinte:
  - Nas provas finais de Português e Matemática, as taxas de sucesso na Escola são superiores às taxas de sucesso nacionais. Em 2016/17, essas diferenças são de 9,0 e 14,0 pontos percentuais, respetivamente.  
No que se refere às classificações médias das provas finais das duas disciplinas, verifica-se que as obtidas pela Escola são também superiores às nacionais, sendo essas diferenças, em 2016/17, de 6,0 e 12,0 pontos percentuais, respetivamente.

**Nota:** Dada o reduzido número de provas finais do 9º ano, realizadas na 2ª fase, não se procede à análise dos seus resultados nos termos do efetuado para a 1ª fase, limitando-se o seu estudo ao referido no ponto 7.2.

## 8. POSIÇÃO NO RANKING DE ESCOLAS (1ª FASE - 9º ANO)

Tabela 28 – Posição no ranking de escolas por ano letivo (1ª fase - 9º ano)

| Ano letivo | Nacional<br>(PUB e PRI)<br>1221 escolas | Nacional<br>(PUB)<br>1003 escolas | Distrito<br>(PUB e PRI)<br>195 escolas | Distrito<br>(PUB)<br>153 escolas | Concelho<br>(PUB e PRI)<br>8 escolas | Concelho<br>(PUB)<br>7 escolas |
|------------|---|-----------------------------------|--|----------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| 2016/2017  | 167                                     | 59                                | 38                                     | 12                               | 4                                    | 3                              |
| 2015/2016  | 229                                     | 97                                | 46                                     | 15                               | 3                                    | 2                              |
| 2014/2015  | 115                                     | 21                                | 27                                     | 4                                | 3                                    | 2                              |
| 2013/2014  | 150                                     | 43                                | 38                                     | 10                               | 3                                    | 2                              |
| 2012/2013  | 112                                     | 19                                | 29                                     | 7                                | 3                                    | 2                              |

Fonte: <http://expresso.sapo.pt/ranking-das-escolas-2017>

No que se refere à posição da Escola no ranking de escolas, observa-se uma melhoria à escala nacional face ao ano letivo anterior. Ao invés, a Escola desce um lugar a nível concelhio, situando-se, pela primeira vez, desde 2012/2013, no 3º lugar entre as escolas públicas.

## 9. ABANDONO ESCOLAR

Em 2016/17, não se verificou qualquer situação de abandono escolar no Agrupamento.

Relativamente ao período de 2012/13 a 2016/17, registaram-se as seguintes situações de abandono escolar:

- Uma, no 1º ano de escolaridade (em 2013/2014).
- Duas no 5º ano (em 2012/2013 e 2014/2015).
- Uma no VOC3 (em 2015/2016).

## 10. PLANOS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL

Tabela 29 – Número de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual por ano de escolaridade e ano letivo

| Ano letivo | 1º Ano | 2º Ano | 3º Ano | 4º Ano | 5º Ano | 6º Ano | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano |
|------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 2016/2017  | 4      | 38     | 24     | 10     | 36     | 42     | 73     | 77     | 54     |
| 2015/2016  | 15     | 35     | 20     | 34     | 53     | 56     | 68     | 76     | 76     |
| 2014/2015  | 7      | 26     | 26     | 29     | 75     | 69     | 113    | 87     | 79     |
| 2013/2014  | 15     | 17     | 11     | 35     | 76     | 65     | 93     | 84     | 86     |
| 2012/2013  | 18     | 22     | 15     | 36     | 67     | 67     | 108    | 100    | 68     |

Da análise da tabela 29, verifica-se o seguinte:

- A partir do ano letivo 2015/2016, ano em que as condições de transição dos alunos dos 5º, 7º e 8º anos foram alteradas, o número de planos de acompanhamento aplicados a esses alunos diminuiu significativamente.
- O número de planos de acompanhamento elaborados para os alunos dos 1º, 4º, 5º, 6º e 9º anos de escolaridade foram os mais baixos do quinquénio entre 2012/13 e 2016/17.

De salientar que não se procedeu à análise do sucesso dos planos de acompanhamento, porque é ambígua a frase “O Plano surtiu efeito. O aluno transitou/aprovado” que aparece no verso dos documentos Mod.018 e Mod.019 - Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual. Por exemplo, um aluno do 7º ano, sujeito a um plano de acompanhamento por ter três classificações negativas, transitará de ano, mesmo que no final do ano letivo mantenha esse número de classificações negativas ou ainda o aumente para quatro (conforme critérios de avaliação definidos pelo Conselho Pedagógico). Nesta situação, é referido “o Plano surtiu efeito” nos diversos documentos.

Na nossa perspetiva, tal avaliação do plano não faz sentido, já que aluno manteve ou piorou a sua situação. Assim, considera-se que os documentos devem ser revistos.

## 11. ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO AGRUPAMENTO

Após tratamento pormenorizado dos resultados obtidos nos diversos anos de escolaridade, procede-se a uma análise de carácter global, em jeito de resumo, dos resultados alcançados no Agrupamento.

### A - Taxa de transição/aprovação

- No Pré-escolar, todas as crianças desenvolveram competências e saberes em todas as áreas de conteúdo.
- Nos 3º e 4º anos de escolaridade e no Curso Vocacional – Animação Sociocultural, as taxas de transição/aprovação foram de 100%. No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, nos termos do ponto 9, do artigo 21º, do Despacho normativo nº 1-F/2016 de 5 de Abril. Nos restantes anos de escolaridade, estas taxas oscilam entre 90,2% e 97,7%, com os 2º e 7º anos a registarem os valores mais baixos (92,2% e 90,2%, respetivamente). De referir que o valor apresentado pelo 2º ano deriva, em parte, do resultado menos bem conseguido pelo 2º ano da Escola de Nova (84,1%).

### B - Taxa de sucesso na disciplina no final do 3º período

- As taxas de sucesso nas diversas disciplinas dos 1º, 3º e 4º anos são superiores a 92%. No 2º ano, diminuem para valores próximos de 88% nas disciplinas de Português e Matemática.
- No 2º ciclo, a disciplina de Matemática continua a ser a que apresenta menor taxa de sucesso (69,9% no 5º ano e 79,3% no 6º ano), seguida da disciplina de Inglês, com 90,0% no 5º ano e 86,6% no 6º ano. As disciplinas das áreas de Educação Artística e Tecnológica e de Educação Física são as que registam maior sucesso percentual, com valores superiores a 97%.
- No 3º ciclo, a disparidade entre os resultados obtidos pelos alunos nas várias disciplinas é evidente. No extremo menos preocupante temos as disciplinas da área das Expressões e Tecnologias, nas quais menos de 6% dos alunos tiveram aproveitamento negativo, com exceção de Educação Tecnológica do 7º ano, cujo insucesso foi de 15,8%. No extremo oposto temos a disciplina de Matemática, na qual mais de um terço de todos os alunos de cada um dos anos de escolaridade não obtiveram classificação positiva (35,6% no 7º ano, 43,3% no 8º ano e 36,5% no 9º ano).

Além da Matemática, as disciplinas do 3º Ciclo onde o insucesso é maior são:

- No 7º ano, as disciplinas de História, Físico-Química e Português, com 27,2%, 23,6% e 18,3%, respetivamente. De salientar que as duas primeiras disciplinas referidas apresentam os piores resultados do período compreendido entre 2012/13 e 2016/17.
- No 8º ano, as disciplinas de Francês, Ciências Naturais e Português, com 24,5%, 22,5% e 16,3% dos alunos, respetivamente, a obterem classificação negativa. De assinalar que a disciplina de Ciências Naturais apresentou o pior resultado do quinquénio entre 2012/13 e 2016/17 e Francês registou um aumento do insucesso pelo terceiro ano consecutivo.
- No 9º ano, as disciplinas de Português e Físico-Química com 16,8% e 12,6%, respetivamente.

## **C - Distribuição dos alunos transitados/aprovados segundo o número total de classificações negativas.**

- No 1º ciclo, 6,2% dos alunos que transitaram do 4º ano para o 5º ano, revelam dificuldades na disciplina de Matemática. Por sua vez, em Português, essa percentagem é nula.
- Nos 5º e 6º anos de escolaridade, transitaram de ano com classificação negativa a pelo menos uma disciplina, 30,3% e 21,1% dos alunos, respetivamente.

De referir que 16,2% dos alunos do 6º ano de escolaridade transitaram para o 7º ano com negativa a Matemática, e 5,1% dos alunos do 5º ano transitaram para o 6º ano com negativa simultaneamente a Português e Matemática.

- No 3º ciclo, entre os alunos que transitaram do 7.º para o 8.º ano no final do 2016/17, uma percentagem substancial de cerca de 43% fê-lo com classificação negativa a pelo menos uma disciplina, percentagem esta que sobe para 48% entre os alunos que transitaram do 8.º para o 9.º ano. Do 9º ano para o ensino secundário, essa percentagem foi de 38%. Ou seja, cerca de dois em cada cinco alunos do 3.º ciclo que passaram de ano escolar, fizeram-no com negativas.

Transitaram de ano com 4 negativas 9,7% e 14,9% dos alunos dos 7º e 8º anos, respetivamente. Com negativa a Português e Matemática, simultaneamente, transitaram para o 8º ano, 6,3% dos alunos do 7º ano, e para o 9º ano, 9,1% dos alunos do 8º ano.

De salientar, ainda, que dos alunos que concluíram com sucesso o 9º ano, 31,1% chegaram ao ensino secundário com negativa a Matemática e 3,1% a Português.

## **D - Provas Finais do 9º ano (1ª fase)**

- Na disciplina de Português, à semelhança do verificado no período de 2008/09 a 2015/16 (com exceção de 2011/2012), o sucesso da avaliação interna, em 2016/17, continua superior ao da avaliação externa, embora com valores relativamente próximos. Por sua vez, na disciplina de Matemática, no período de 2011/12 a 2016/17 (com exceção de 2014/2015), a avaliação externa situou-se acima da avaliação interna, com valores muito próximos nos anos de 2015/16 e 2016/17.
- Nas provas finais de Português e Matemática, as taxas de sucesso e as classificações médias dos alunos da Escola Básica Dr. Flávio Gonçalves, em 2016/17, são substancialmente superiores às nacionais, à semelhança do registado no quadriénio entre 2012/13 e 2015/16.

## **E - Posição no ranking de escolas (1ª fase - 9º ano)**

- No que se refere à posição da Escola no ranking de escolas, observa-se uma melhoria à escala nacional face ao ano letivo anterior. No entanto, a nível concelhio, desce um lugar entre as escolas públicas, situando-se, pela primeira vez, na 3ª posição.

## **F - Abandono escolar**

- Em 2016/17, não se verificou qualquer situação de abandono escolar no Agrupamento.



## 12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o balanço efetuado sobre os resultados escolares alcançados no Agrupamento, apresentam-se os aspetos considerados mais positivos, assim como os aspetos a melhorar e que, por isso, necessitam de uma maior reflexão, de modo a contribuir para uma melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Assim, apontam-se como aspetos mais positivos:

- As elevadas taxas de transição registadas nos 3º e 4º anos de escolaridade e no Curso Vocacional.
- A subida significativa da taxa de transição no 8º ano de escolaridade face ao ano letivo anterior.
- As elevadas taxas de sucesso na disciplina de Estudo do Meio (em todos os anos de escolaridade) e na disciplina de Português (4º ano).
- O sucesso alcançado nas disciplinas das áreas de Educação Artística e Tecnológica e de Educação Física (2º ciclo), assim como nas disciplinas da área das Expressões e Tecnologias (3º ciclo), à exceção de Educação Tecnológica do 7º ano.
- A melhoria generalizada das taxas de sucesso nas disciplinas do 5º ano face ao ano letivo transato, sendo exceção Português e Matemática.
- Os resultados alcançados nas disciplinas de Português e Matemática, no 6º ano, de Português e Geografia, no 7º ano, e de Francês e Ciências Naturais, no 9º ano (os melhores do quinquénio entre 2012/13 e 2016/17).
- A baixa percentagem de alunos que concluíram com sucesso o 9º ano com negativa a Português (3,1%).
- Os resultados obtidos pelos alunos da Escola nas Provas Finais do 9º ano. As taxas de sucesso e as classificações médias nas provas de Português e Matemática continuam substancialmente superiores às nacionais.
- A melhoria à escala nacional da posição da Escola no ranking de escolas face ao ano letivo anterior.
- A não existência de abandonos escolares no Agrupamento.

Entre os aspetos que obrigam a uma maior reflexão, destacam-se:

- As taxas de transição verificadas nos 2º e 7º anos de escolaridade, com 92,2% e 90,2%, respetivamente, bem como o valor apresentado pelo 2º ano da Escola de Nova (84,1%).
- A descida significativa da taxa de sucesso na disciplina de Matemática, no 5º ano, face ao ano letivo anterior.
- As disciplinas de História, Físico-Química e Educação Tecnológica, do 7º ano, e de Ciências Naturais, do 8º ano, com as taxas de sucesso mais baixas do quinquénio entre 2012/13 e 2016/17.
- A diminuição do sucesso, pelo terceiro ano consecutivo, nas disciplinas de Francês e de Matemática, do 8º ano.
- As percentagens de alunos que transitaram do 4º para o 5º ano, do 6º para o 7º ano e do 9º para o 10º ano com classificação negativa a Matemática (6,2%, 16,2% e 31,1%, respetivamente).
- As percentagens significativas de alunos que transitaram do 5º para o 6º ano e do 6º para o 7º ano com classificação negativa a pelo menos uma disciplina (30,3% e 21,1%, respetivamente).

- As percentagens acentuadas de alunos que transitaram do 7º para o 8º ano, do 8º para o 9º ano e do 9º para o ensino secundário com classificação negativa a pelo menos uma disciplina (43%, 48% e 38%, respetivamente).
- As percentagens de alunos que passaram do 7º para o 8º ano e do 8º para o 9º ano com quatro classificações negativas (9,7% e 14,9%, respetivamente).
- A descida da Escola, no ranking de escolas, de um lugar entre as escolas públicas do concelho, ocupando pela primeira vez a terceira posição.
- A impossibilidade de análise do sucesso dos planos de acompanhamento pedagógico individual.

Como nota final é de salientar que, tal como o verificado em anos letivos anteriores, continua a ser na disciplina de Matemática que se registam os resultados mais baixos e onde é mais frequente os alunos manterem, nas transições de ano, as classificações negativas. Tais factos, fazem com que esta disciplina seja bastante dependente dos desempenhos anteriores dos alunos e mais independente do seu contexto atual. Ou seja, a natureza fortemente sequencial e construtiva das suas matérias, aliada a uma maior facilidade de avaliação objetiva das aprendizagens (portanto uma avaliação menos dependente do professor avaliador), e a uma eventual correlação um pouco mais marcada entre desempenho na disciplina e níveis de “aptidão natural” do aluno, torna as classificações dos alunos, nesta disciplina, menos sujeitas a flutuações – tanto positivas como negativas – e menos dependentes do seu contexto no momento. Por conseguinte, obter uma classificação final negativa a Matemática é um problema mais sério do que obter uma classificação negativa noutra disciplina, pois a probabilidade de posterior recuperação dessa negativa é muito menor a Matemática do que na generalidade das outras disciplinas.

Tendo em conta o que foi referido, para a obtenção de evoluções positivas e recuperações sustentadas dos alunos com dificuldades nesta disciplina deverá, porventura, ser feita uma sinalização e um trabalho específico com estes alunos o mais cedo possível, acompanhados, eventualmente, de doses mais intensas de trabalho, e/ou estratégias pedagógicas diferentes, do que as utilizadas para a obtenção de recuperações noutras disciplinas.

A Equipa de Autoavaliação